



Luzes contra o vazio digital: Adaptação da revista impressa Photoshop Pro para sua versão digital no iPad¹

Jean-Frédéric PLUVINAGE²

Murilo SANTOS³

Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio, Salto, SP

RESUMO

O tablet é um aparelho digital móvel em formato de prancheta de mão. Entre as suas diversas funções, permite a visualização de revistas interativas, cujo conteúdo pode ser acessado por meio de uma tela plana sensível aos toques dos dedos dos usuários. Mas uma revista digital não é somente uma revista impressa transferida para a mídia tablet. A linguagem interativa de uma revista voltada para o tablet une elementos da revista impressa com recursos digitais. Visando explorar essa linguagem única, foi criada, para a disciplina de Planejamento Gráfico da Faculdade de Comunicação e Artes do Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio – CEUNSP, uma versão digital da revista Photoshop Pro.

PALAVRAS-CHAVE: tablet; iPad; revista digital; interatividade.

INTRODUÇÃO

O tablet é uma nova mídia que permite a visualização de revistas digitais e interativas em um dispositivo móvel em formato de prancheta de mão. A forte popularização desse tipo de dispositivo ocorreu com o lançamento do iPad, tablet da Apple, empresa norte-americana de eletrônicos e informática, em abril de 2010. A Apple já contava, no lançamento do iPad, com a popularidade de todos os aplicativos do iPhone, que também podiam funcionar no iPad. Mas além desse conteúdo inicial, foram desenvolvidos aplicativos que exploravam melhor os recursos do tablet, principalmente a sua tela maior. A Wired, revista sobre ciência e tecnologia produzida pela editora norte-americana Condé Nast Publications, lançou em 27 de maio de 2010, sua primeira edição interativa para iPad. A Wired usou, para a criação de sua revista interativa, o aplicativo Adobe InDesign CS5, voltado para a diagramação e organização de páginas, junto com novos plug-ins que permitem ao InDesign gerar conteúdo interativo para tablets. Esses plug-ins fazem parte do Adobe Digital Publishing Suite, uma solução digital para criação de aplicativos de venda de revistas digitais.

¹ Trabalho submetido ao XVIII Prêmio Expocom 2011, na Categoria Produção Editorial, modalidade Produção Multimídia (avulso).

² Aluno líder do grupo e estudante do 7º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: jean.pluvinage@gmail.com.

³ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Jornalismo, email: muriloweb@uol.com.br.



A primeira edição da revista digital da Wired já veio com conteúdo diferenciado da sua versão impressa. Ela pode ser vista tanto na posição horizontal, como na vertical, ajustando-se à orientação do tablet. Também permite acessar vídeos, arquivos de áudio, mudar as imagens por meio de botões, rotacionar uma imagem em 360°, entre outras opções de interatividade.

Para conhecer melhor essa nova tecnologia e esse novo mercado editorial, foi criada, para a disciplina de Planejamento Gráfico da FCA-CEUNSP, uma versão digital da revista Photoshop Pro. A Photoshop Pro é parte integrante da revista Desktop Publishing, da APS Feiras & Eventos, e é voltada para um público de profissionais do aplicativo Adobe Photoshop, um editor digital de imagens. A revista impressa contém tutoriais para a pós-produção de fotos, tratamento de imagens, criação de efeitos e fusões. Tudo por meio de textos didáticos, divididos em etapas, para mostrar o passo a passo dos processos usados pelos autores dos tutoriais.

A versão digital da revista Photoshop Pro para iPad também usou o Adobe Digital Publishing Solution. Mas, além de manter o design (tipografia, cores, elementos gráficos) da revista, foi preciso adaptar a publicação a uma nova linguagem, explorando os recursos digitais disponíveis.

2 OBJETIVO

O objetivo desse trabalho foi criar uma revista digital interativa para iPad usando a tecnologia Adobe Digital Publishing Suite. A revista digital foi baseada na versão impressa da revista Photoshop Pro e, portanto, teve de manter a identidade visual e editorial da revista e apresentar, também, as possibilidades e os recursos digitais da mídia tablet.

3 JUSTIFICATIVA

A revista digital do Photoshop Pro foi criada com o intuito de mostrar que uma revista digital para tablets não é apenas a visualização de uma revista impressa em tela plana. A intenção é mostrar que o tablet é uma nova mídia e, portanto, usa uma linguagem única, que é diferente da navegação de conteúdo web por meio de computadores desktop, notebooks e netbooks e que é diferente, também, das revistas impressas. Para explorar essa linguagem única, que une a portabilidade e a linguagem gráfica da revista impressa, com os recursos digitais (conteúdo interativo, conteúdo multimídia e conteúdo hipertextual), foi preciso



escolher uma revista que já estivesse inserida no mercado editorial, para manter e explorar sua linguagem gráfica na versão impressa e adaptá-la para a mídia tablet.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Para a produção da revista digital interativa, foi necessária a instalação do aplicativo Adobe InDesign CS5 (não é possível criar revistas para iPad em versões mais antigas) e de uma versão atualizada do Adobe Air. (disponível gratuitamente no site da Adobe). Depois, é preciso fazer o download e instalação de todos os componentes do Adobe Digital Publishing Suite (disponíveis atualmente no site da Adobe Labs: <http://goo.gl/F8zE>). Nesse site, é possível acessar os arquivos necessários para instalação, como o *Digital Plug-In for InDesign* e, também, os aplicativos *Adobe Digital Content Bundler* e *Adobe Interactive Overlay Creator*. A versão do Adobe Digital Publishing Suite usada para a criação desta revista foi o *Drop 6*.

A diagramação da revista foi feita no InDesign CS5. Diversos conteúdos interativos foram criados por meio do aplicativo *Adobe Interactive Overlay Creator*, e posteriormente foram inseridos nos arquivos do InDesign. Uma vez criada a revista com o InDesign e Overlay, será preciso usar o aplicativo *Adobe Digital Content Bundler*. O Bundler realiza um preview da revista, insere metadados como o nome dos capítulos e seções e exporta tudo para um arquivo que só pode ser lido pelo iPad.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Uma vez instalado todos os arquivos necessários, iniciou-se o processo de criação da revista digital. Primeiro, foi preciso decidir qual edição da revista impressa Photoshop Pro ganharia uma versão para iPad. Foi escolhida a edição 34, publicada dentro da revista Desktop Publishing nº 118, em outubro de 2010. As imagens dessa edição foram adquiridas com os próprios autores dos tutoriais e o editor-chefe da revista, que também deram permissão e apoio para a criação e diagramação da revista no iPad.

Antes da diagramação, foi preciso organizar as pastas nas quais seriam salvos os documentos. Isso porque o aplicativo Bundler, antes de exportar para um arquivo final, separa a revista digital em seções, e cada seção (ou stack) precisa de sua própria pasta. No caso da revista Photoshop Pro, foram criadas uma pasta para a capa, uma para a seção “Como navegar pela revista Photoshop Pro”, uma para cada anúncio da revista e uma para cada tutorial. Dentro de cada pasta, é necessário um ou dois arquivos INDD (arquivo do

InDesign). Isso porque o tablet permite visualizar a revista no formato horizontal e vertical. Se o diagramador quiser uma revista com uma só orientação, basta criar um só arquivo. Mas, se a revista tiver as duas orientações, será preciso criar dois arquivos, um arquivo com a extensão “_v” (de vertical) ou “_l” (*landscape*, paisagem em inglês) e um arquivo com a extensão “_h” (de horizontal) ou “_p” (*portrait*, retrato em inglês). Caso, por exemplo, da capa “Pasta”, que contém os arquivos “capa_h.indd” e “capa_v.indd”. Mesmo se uma revista tiver apenas uma orientação, ela deve ter sua extensão correspondente e não é permitido alterar orientações. Uma revista em formato horizontal deve ser horizontal da primeira até a última página. Cada pasta, ou stack, pode conter também um arquivo PNG de 70 por 70 pixels, que servirá de ícone da própria seção no *Table of Contents* (índice) do aplicativo de leitura. Para as imagens, não há regras sobre onde devem ser colocadas, mas, para facilitar a organização, todas as imagens de uma seção foram inseridas na pasta dessa seção, dentro de uma subpasta chamada “links”.

A possibilidade de criar duas orientações gera um dos principais diferenciais da revista digital para a revista impressa. Agora a revista pode, a qualquer momento, mudar de formato. Mas esse novo recurso tem um preço: a revista exige mais tempo do diagramador, que passa a produzir o dobro páginas em relação ao mesmo conteúdo. Outro cuidado envolve o uso de imagens: fotos e ilustrações com formato retangular podem ser fáceis de inserir em uma orientação, mas difíceis na outra. Uma solução é recortar as imagens problemáticas em um formato quadrado, outra solução é tornar a imagem interativa, de modo que é possível mudar seu tamanho com o toque dos dedos.

Uma vez organizadas as pastas, foram criados os documentos para a Photoshop Pro. O iPad exigiu a criação de arquivos com 768px de largura por 1024px de altura (para o formato vertical, e o contrário para o formato horizontal). Não é necessário se preocupar com os valores da sangria, que só fazem sentido para uma publicação impressa. A diagramação, nesse primeiro momento, ocorre similarmente ao de uma revista impressa. As diferenças estão no uso das imagens e elementos gráficos, que agora devem usar cores em modo RGB (*Red, Green, Blue*, as cores usadas pelos monitores e telas de dispositivos eletrônicos) e não em modo CMYK (*Cyan, Magenta, Yellow, Black*, as cores usadas na impressão). Essas imagens, que em revistas de alta qualidade gráfica precisavam ter, no mínimo, de 240 a 300ppi (pontos por polegada), agora só precisam de 72ppi. O uso do RGB, ou cor luz, permite usar ainda mais cores do que o limite de cores visíveis pelo olho humano permitido

pelo meio impresso. Isso porque o gamut (escala de cores que um sistema de cores pode exibir) do modo RGB é mais amplo que o do modo CMYK.

Nessa etapa da diagramação, foram mantidos diversos elementos gráficos da revista Photoshop Pro, ao invés de optar por um padrão visual totalmente novo. Isso ocorreu pois a revista impressa é uma marca, como defende Marília Scalzo, jornalista que dirigiu por doze anos o Curso Abril de Jornalismo: “Uma revista é um veículo de comunicação, um produto, um negócio, uma marca, um objeto, um conjunto de serviços, uma mistura de jornalismo e entretenimento.” (SCALZO, 2009, p.11). Como marca, a revista deve ser de fácil identificação pelos seus leitores. A tipografia, logos, cores, formatos dos boxes e outros elementos gráficos foram preservados.

Após essa etapa, era preciso inserir os elementos próprios da mídia tablet, os recursos digitais, como o conteúdo interativo, o conteúdo multimídia e o conteúdo hipertextual. Muitos elementos interativos eram suportados nativamente pelo InDesign, como a inserção de Hiperlinks, botões, slideshows e janelas de texto com barras de rolamento. Para outras opções, pelo menos na versão beta *Drop 6* do Adobe Digital Publishing Suite, foi preciso usar o aplicativo Overlay Creator, para a inserção do vídeo.

Como o principal conteúdo da revista consiste em tutoriais de Photoshop explicados passo a passo, o principal recurso digital é a navegação por meio de botões, sendo que cada botão representa um passo. Por exemplo, no tutorial de Alexandre Keese, para a criação de uma publicidade envolvendo a imagem de uma garrafa, haviam seis etapas que o leitor deveria seguir. Não foi preciso inserir essas etapas no espaço físico do papel, dentro de colunas, uma após as outras. Elas estão todas juntas, na mesma “página” do iPad. Mas, apenas a primeira etapa do tutorial é visível. Para acessar a próxima etapa, basta tocar no botão “2”, no menu acima do texto, e automaticamente o conteúdo relativo à primeira etapa será substituído pelo conteúdo da etapa dois. Cada tutorial também apresenta uma página de abertura, na qual é possível ver a imagem original do autor e a imagem que ele produziu após tratamento no Photoshop. Essas imagens foram sobrepostas uma sobre a outra e inseridas em estados de objeto diferentes. Ao clicar no botão “Antes” ou “Depois”, é possível alterar a imagem.



A revista digital também conta com diversos hiperlinks. Os que estão na abertura, são para download das imagens usadas nos tutoriais. Os e-mails dos autores, que aparecem juntos com o desenho de um envelope, levam o leitor, ao serem acionados, para o aplicativo de e-mail do iPad, que automaticamente abre uma caixa de mensagem direcionada ao e-mail do autor escolhido. E, nas publicidades, cada logomarca recebeu um hiperlink para o site de sua empresa.

Os recursos digitais também podem ser usados nos anúncios, e essa possibilidade pode ser o grande trunfo para uma revista digital obter anunciantes e se sustentar economicamente. Para mostrar um exemplo de anúncio com recursos multimídia, foi criada uma revista da loja Photoshop Pro, com vídeos de dois DVDs à venda e um link direto para o site da loja.

Outro recurso usado foi o da janela de texto com barra de rolamento. Um dos tutoriais tinha muito texto e, ao invés de dividir esse texto em páginas, optou-se por sua inserção em uma janela que pode revelar seu conteúdo oculto. Para isso, basta o usuário tocar na janela e “puxar” o conteúdo com o movimento dos dedos.

A possibilidade de criar conteúdo oculto, imagens e textos que se revelam apenas com a ação do leitor, criam uma nova dimensão que a revista impressa não tinha. Nas revistas impressas, não é possível “esconder” elementos, ou algo se revela impresso na página, ou não existe. Com os elementos ocultos, a revista ganha profundidade. Uma mesma página pode se alterar, ganhar diferentes formas, conforme o leitor interage com ela. Profundidade que também inclui a orientação da leitura. A leitura de uma revista impressa, no ocidente, ocorre da esquerda para a direita. Com o Digital Publishing Suite, é possível “virar” as páginas para cima e para baixo. Dessa forma, um artigo, ou stack, com quatro páginas terá três páginas abaixo da página inicial. Quando o leitor move seus dedos na tela de baixo para cima, a segunda página aparece. Se ele move os dedos da direita para a esquerda, como se virasse uma página impressa, ele na verdade muda de artigo e aciona a visualização da próxima página, ou stack. Esse tipo de navegação não é natural para os leitores acostumados com a leitura no impresso. Para deixar bem claro a possibilidade de acionar páginas “acima” ou “abaixo” de outras, foi criado um símbolo de continuação, que fica no rodapé da página que tem continuação abaixo dela, e também um símbolo de fim de artigo, que fica no rodapé da última página do stack.



Outro obstáculo, para o leitor que está acostumado com o impresso, é saber o que é interativo e o que é estático na revista digital. Seguindo as bases da aula de Planejamento Gráfico, foi decidido que os elementos interativos seriam enfatizados pelo uso da cor vermelha. A mesma cor do círculo do logo PhotoPro. Essa decisão tem dois motivos. O primeiro motivo é mostrar, do modo mais simples possível, que todo elemento gráfico com a cor vermelha é um elemento interativo e que pode ser manipulado. Um exemplo são os links, todos vermelhos, e os botões dos tutoriais. A etapa ativa do tutorial fica com o botão vermelho e as outras etapas, inativas, ficam com a cor azul. O segundo motivo é que, relacionando os elementos interativos com a cor do logo e com o formato do círculo, é mantido o padrão visual da revista e também se valoriza a marca, que é associada à diversão de manipular a revista digital e à tecnologia de ponta dos tablets.

Com todos os arquivos prontos, chegou a hora de abrir o aplicativo Bundle. Com o aplicativo aberto, foi preciso abrir um novo projeto e selecionar a pasta contendo todos os stacks. É possível mudar a ordem dos stacks dentro do Bundle, e ter um preview de como será a leitura da revista digital. Também é importante inserir os metadados. No caso da revista, cada stack recebeu um título, uma editoria (por exemplo “capa”, “expediente” ou “tutorial”), nome do autor e uma descrição. Os metadados facilitam a navegação da revista, permitindo saber do que se trata cada seção no índice do aplicativo. Também é possível marcar o que é um artigo e o que é uma publicidade. Um stack marcado como publicidade não irá aparecer no índice digital. Também é preciso informar o nome, número e uma descrição da revista. Após tudo isso, o Bundle irá juntar todos os arquivos e metadados em uma revista digital, que só pode ser lida em um tablete ou em um aplicativo Adobe Viewer instalado no desktop. Uma revista digital criada no Adobe Digital Publishing Suite também pode ser visualizada no Samsung Galaxy Tab, ou qualquer dispositivo com Android 2.2 (codinome Froyo) ou superior. Mas, se o formato do tablet usado for diferente do iPad, serão criadas tarjas pretas nas laterais ou em cima e em baixo para adequar a revista na tela.

6 CONSIDERAÇÕES

O resultado final mostra uma opção válida de adaptação de uma mídia impressa para a sua versão digital, mantendo sua identidade visual ao mesmo tempo em que adquire elementos interativos, multimídia e hipertextuais. Trata-se de um novo mercado editorial e que irá exigir novos conhecimentos para todos os envolvidos: jornalistas, designers, programadores



e editores. Já o leitor adquire uma nova mídia, uma nova experiência narrativa e uma revista mutante, cujas páginas se adaptam, se alteram e reagem pelo simples toque de um dedo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALI, Fatima. **A arte de editar revistas**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009.
FERRARI, Pollyana. **Jornalismo digital**. São Paulo: Contexto, 2009.
FERRARI, Pollyana (organização). **Hipertexto Hipermídia: as novas ferramentas da comunicação digital**. São Paulo: Contexto, 2010.
JENKINS, Henry. **Cultura da convergência**. São Paulo: Aleph, 2008.
ROYO, Javier. **Design digital**. São Paulo: Edições Rosari, 2008.
SCALZO, Marília. **Jornalismo de revista**. São Paulo: Contexto, 2009.

ANEXO

Como visualizar o arquivo “pspro.folio”.

O arquivo “pspro.folio”, que foi enviado junto com o paper para a submissão de trabalho, pode ser visualizado em um iPad.

Para visualizar o arquivo em um iPad, é preciso instalar o aplicativo Adobe Content Viewer no dispositivo. O aplicativo é gratuito. Por meio do próprio iPad, usando o aplicativo App Store, é possível fazer o download do Adobe Content Viewer. Uma vez efetuado o download, será preciso conectar o iPad a um computador com o programa iTunes (também gratuito e disponível para download no site da Apple). Ao entrar no iTunes, veja na barra lateral esquerda do programa se o nome e símbolo do iPad aparece na seção “Devices”. Clique nesse nome. Um novo menu irá aparecer no topo da tela principal do programa. Clique, nesse menu, na opção “Apps”. Serão mostrados os aplicativos instalados no iPad. Use a barra de rolagem para ir até a parte inferior da janela, onde se encontra a caixa “File Sharing”, dividida em “Apps” e “Documents”. Na caixa “Apps”, selecione o aplicativo “Adobe Viewer”. Depois, vá em “Documents” e clique no botão “Add”. Uma caixa irá se abrir para que você escolha um arquivo folio. Selecione o arquivo “pspro.folio” situado local onde foi realizado o seu download. Agora, basta entrar no aplicativo Adobe Viewer do iPad e, imediatamente, o usuário será avisado se ele quer fazer o download de uma nova revista. Com a afirmação, o iPad irá instalar a revista Photoshop Pro. Após a instalação, basta clicar em sua capa para ver a revista em tela cheia com todas as suas opções de interatividade.

Dois arquivos em formato PDF também foram enviados para a submissão do trabalho. Eles representam o aspecto visual da revista no formato horizontal e vertical, embora não contenham os elementos interativos únicos da mídia tablet.